

Inflação bate recorde mensal

O mês se inicia com aumentos de 100 por cento nos preços de gêneros alimentícios, pois o comércio, com medo de um novo congelamento com a subida de Bresser, começa a se "prevenir". Inicia-se a prática de aumentar os preços e dar "descontos" nas notas de compra. O dólar turismo chega a ficar mais barato que o paralelo no dia 6 — Cz\$ 32,80 no paralelo e Cz\$ 35,46 o dólar turismo. Quêrcia decide não pagar o gatilho salarial ao funcionalismo público de São Paulo e Bresser aplaude a decisão. Vinte e uma empreiteiras participam da concorrência para a construção da Norte-Sul, uma obra orçada em 2,4 bilhões de dólares. É descoberta a fraude na concorrência da ferrovia. Bresser se encontra com governadores do Nordeste e ouve críticas, e depois se encontra com a missão de auditores do FMI que veio ao Brasil fazer relatório sobre as finanças do País.

Ao ser anunciada a inflação recorde de abril — 20,69 por cento — Bresser apela para controle de preços via tabelas e CIP. Empresariado reage. Governo tira compulsório de carros usados e reduz o dos novos, 10 meses após ter criado o imposto, porque o mercado estava estagnado. Setor de vendas chegou a ameaçar não tirar os carros dos pátios das fábricas se não houvesse retirado o compulsório. Bresser apresenta seu plano de Consistência Macroeconômica, que não prevê congelamento de preços e por isso não é aceito por Sarney.